

MPor manda incluir restrições em edital de leilão do Tecon Santos 10

Pasta informa que todas as recomendações do TCU foram acolhidas; Infra S.A. realizará os ajustes necessários

VANESSA RODRIGUES - 24/7/23

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou ontem que encaminhou à estatal Infra S.A. o projeto remodelado do edital de arrendamento do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó (STS10), no Porto de Santos. A Infra fará os ajustes necessários no documento para atender às determinações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Conforme A Tribuna já havia antecipado, o MPor acolheu todas as recomendações definidas pela Corte de Contas no último dia 8. A principal delas é que o leilão seja feito em duas etapas, com restrições à participação de empresas na primeira, como queria a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O TCU, porém, foi além da Antaq e vetou na fase inicial não somente empresas que já possuem terminais em Santos, mas todas os armadores (companhias donas das frotas de navios). A segunda etapa só ocorrerá caso a primeira fosse deserta, uma chance praticamente nula.

A medida impede que gigantes mundiais da navegação participem, como a dinamarquesa Maersk, a suíça MSC, a francesa CMA CGM e a estatal chinesa Cosco. Por outro lado, beneficia, com menos concorrên-



Tecon Santos 10 ocupará área de 621,9 mil metros quadrados no Saboó, espaço que há anos é alvo de disputas e pressões de empresas

cia, empresas como a filipina ICTSI e a brasileira JBS Terminais. Há expectativa de judicialização do processo.

Além das restrições, o TCU pediu ao Governo que estipule outorga mínima no edital (quantia que a empresa vencedora precisará pagar à Autoridade Portuária de Santos). “Valor e premissas serão definidos em conjunto pela equipe do MPor e da Antaq”, ressalta a pasta.

O TCU também determinou como investimento obrigatório a construção

DETALHES

Onovo megaterminal de contêineres de Santos exigirá investimentos de R\$ 6,4 bilhões e deve ampliar em 50% a movimentação de contêineres do Porto. Com o Tecon Santos 10, a capacidade anual vai chegar 9 milhões de contêineres e 91 mil toneladas de carga geral, afirma o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Pelo projeto, serão construídos quatro berços de atracação de navios para embarque e desembarque. Pelos critérios, vencerá o leilão quem apresentar o maior valor de outorga e a concessão será pelo prazo de 25 anos.

de pátio ferroviário interno com capacidade mínima de escoamento de 900 TEU (unidade de medida padrão de um contêiner de 20 pés) por

dia, obra considerada essencial para a conectividade logística do Tecon Santos 10 e para a integração multimodal futura do Porto de Santos.

PRIORIDADE

O MPor prevê que o edital do Tecon Santos 10 seja publicado até o final de janeiro. A pasta afirma que “solicitou prioridade” à Infra S.A. para que seja possível realizar o leilão em março de 2026.

“As recomendações do TCU reforçam a segurança jurídica do processo, reduzindo os riscos de concentração de mercado”, diz o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho.